RELATORIO

— DA —

Sociedade União Operaria

DE SANTOS

APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE

CARLOS CALDEIRA

Á ASSEMBLÊA GERAL DE 10 DE JANEIRO DE 1915

ANNO DE 1914

SANTOS
TYP. S. JOSÉ, rua Senador Feijó, 53
1915

RELATORIO

— DA —

Sociedade União Operaria

DE SANTOS

APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE

CARLOS CALDEIRA

Á ASSEMBLÉA GERAL DE 10 DE JANEIRO DE 1915

ANNO DE 1914

SANTOS
TYP. S. JOSÉ, rua Senador Feijó, 53
1915

Snrs. Socios

Dando desempenho ao que preceitua o art. 34 letra i, da nossa lei fundamental, venho relatar-vos o que occorreu durante o anno em que tão sómente pela vossa bondade, me foi dada a honra de presidir os destinos da Sociedade União Operaria.

Antes, porêm, de enumerar os casos que merecem a vossa apreciação, seja-me permettido deixar patente o meu reconhecimento aos dignos collegas de Directoria, pela maneira fidalga com que sempre fui distinguido e o auxilio efficaz que prestaram para que eu levasse ao fim o mandato que me foi conferido.

Transcrevendo aqui os seus nomes, presto justa homenagem aos seus esforços pela União Operaria:

Vice-Presidente — Francisco Gil Bittencourt.
1.° Secretario — Anthero Rodrigues da Silva.
2.° » Capitulino dos Santos Amado.
Thesoureiro — José Meirelles
Beneficente — Luiz Derenzio
Bibliothecario — José Lopes Nunes
Conselheiros: — Antonio Rodrigues Fernandes
» Gervasio Fernandes Sobreira
» José Pinto
» Fioravante Fazolino

Reuniões da Directoria

Houve as reuniões determinadas nos Estatutos, tendo reinado sempre nas discussões a melhor ordem e interesse pelos negocios sujeitos á sua deliberação. Pelo mappa annexo os Snrs. socios terão occasião de verificar o comparecimento de cada um nas sessões realizadas.

Thesouraria

Ainda uma vez esteve a cargo do consocio José Meirelles, que desempenhou com a dedicação de sempre, encarregando-se não só da caixa, como tambem da escripturação social, serviço esse que vem fazendo ha longos annos.

Secretaria

Foram exercidos este anno pelos distinctos consocios Anthero R. da Silva e Capitulino dos Santos Amado, os difficeis cargos de 1.º e 2.º secretarios, e a maneira com que deram desempenho estão patente na boa ordem ali mantida.

Beneficente

Infelizmente estando suspensos os soccorros, não poude o distincto consocio Luiz Derenzio provar o seu merito e já reconhecido criterio na distribuição de soccorros, mesmo assim os seus esforços ficaram patentes com a bôa vontade com que attendeu os associados necessitados soccorridos por conta da Directoria.

Tendo sido esse prestimoso consocio reeleito para o mesmo cargo, estou certo de que continuará a prestar o seu valioso concurso em pról da nossa associação.

Bibliotheca

Houve boa frequencia de associados em nossa bibliotheca e recebeu ella varios donativos em livros, jornaes etc. O prestimoso director da mesma, Snr. José Lopes Nunes, é digno de elogios pela maneira com que superintendeu esse ramo administrativo da nossa associação.

Como bibliothecario adjuncto, servio o nosso dedicado consocio José Ribeiro da Silva.

Pelos annexos, os Sns. associados verificarão o movimento havido durante o anno.

Corpo clinico

O nosso corpo medico que era composto dos distinctos facultativos Drs. Guilherme Alvaro, Raymundo Soter de Araujo, Pedro Augusto Pereira da Cunha, Rutigliano Genaro e A. F. Magalhães Jor, foi este anno enriquecido com o Dr. Othon Feliciano, que teve a gentilesa de offerecer os seus valiosos serviços professionaes.

Dentista

Sou grato ao distincto socio Bemfeitor Snr Joaquim Ramos da Soledade, pela maneira gentil com que attendeu sempre os nossos associados que precisaram dos seus serviços professionaes.

Quadro social

Ficou assim constituido o quadro social em 31 de Dezembro de 1914.

Existiam em 31 Dez.	1913	281
Entraram	1914	115
		396

Sahiram:		396
A pedido	9	
Por fallecimentos		
Elliminados por atrasos	82	93
Existem		303
A saber:		
Benemeritos	26	
Benefeitores	17	
Honorarios	2	
Alliados	1	
Remidos	32	
Contribuintes	225	303

Proponentes de socios

Os 112 socios entrados este anno foram propostos pelos seguintes associados:

29 por Manoel Duarte de Almeida; 27 por Luiz Derenzio; 11 por José Lopes Nunes; 7 por Antonio Rodrigues Fernandes; 5 por Carlos Caldeira; 5 por Caputulino dos Santos Amado; 3 por Anthero Rodrigues da Silva; 3 por João Francisco dos Santos; 2 por José Meirelles; 2 por Gervasio F. Sobreira; 2 por José Dias de Lima; 2 por Francisco Martins Peres; 2 por Manoel Ferreira Silva; 1 por José Duarte Bento; 1 por Luiz de Paiva Novo; 1 por Manoel da Rocha Fernandes; 1 por Abelardo Gomes; 1 por Melquiadas da Rocha Peres; 1 por Ascendino da Natividade Moutinho; 1 por Alexandre de Araujo; 1 por Raul Couceição; 1 por Fioravanti Fazolino; por Armando Barreiros; 1 por Manoel Bento de Amorim e 1 por Henrique José Rodrigues.

Fallecimentos

Com profundo pezar tenho que registrar o fallecimento de 2 associados os Snrs Carlos Xavier de Moraes e Silvino José Feixeira.

A ambos a Directoria prestou as devidas honras. O primeiro éra socio Benemerito desta casa, titulo este conquistado com a somma de valios os serviços prestados desde 1891, quando foi eleito 2° procurador e dessa epoca para cá continuou muitas vezes a prestar seu concurso em cargos de eleição, cabendo a elle substituir na presidencia desta casa o finado José Antonio Gomes e Silva em 3 de Março de 1901. Relembro neste momento os seus nomes, prestando cultos as suas memorias.

Syndicancia

A syndicancia este anno foi exercida pelos consocios Manoel Conceição Leite e José Ribeiro da Silva, a quem agradeço o concurso prestado a Directoria que tive a hora de presidir.

Donativos

Foram valiosos os donativos este anno, tendo seu total attingido a Rs 2:349$500.

O nosso benemerito consocio Snr Manoel Duarte de Almeida, fez á nossa associação o donativo de um terreno nas proxmidades da rua do Sól, que com a demarcação já feita terá 25 metros de frente para a rua Senador Feijó, com 35 de fundos.

No balanço deste anno não figura o seu valor, por que ainda não foi passada a escriptura, tendo a Directoria encarregado o nosso advogado e socio prestimoso Snr Dr. Antenor de Campos Moura, de obter do Dr. Renato Pinho os necessarios papeis para ser a escriptura lavrada.

Foram os seguintes os generosos doadores: Bento de Souza & C.ª 100$000; João F. Wrigth 200$00; Luiz Augusto Rebello 10$000; Luiz França

dos Santos 20$000; Dª Iveta Mesquita Nogueira-Servlços 1:200$000; Ignacio Mascarenhas Passos-Em livros 24$000; em Moveis e utensilios 75$000 em objectos escolares 50$000 total 149$000; Francisco Salgado, serviço de pintura 50$000; Gervasio F. Sobreira, em dinheiro 20$000 em serviços de pedreiro 18$000 total 38$000; Luiz Derenzio em dinheiro 20$000, em livros 13$000, em juros 30$000 total 63$000; Antonio Rodrigues Fernandes, em dinheiro 10$000, objectos de secretaria 12$000, parte do custo de uma bandeira 10$000, total 32$000; José Orton em dinheiro 20$000; Manoel Duarte de Almeida, em dinheiro 40$000; José Meirelles, em dinheiro 20$000; Carlos Caldeira, em dinhiro 20$000; José Lopes Nunes, em dinheiro 20$000; Manoel Fortunato em dinheiro 10$000; José Pinto em dinheiro 10$000; Manoel Martins Peres em livros 13$000; Francisco Martins Peres em livros 14$000; Manoel Furtado de Oliveira em livros 2$500; Achilles Biccinier, em dinheiro 5$000; José Nunes Pereira, em dinheiro 5$000; Francisco Barreira Luiz em dinheiro 5$000; Manoel da Silva em dinheiro 3$000.

Imprensa

Sou immensamente grato á imprensa desta cidade, pela forma com que sempre se manifestou em relação a Operaria, tornando extensivo os meus agradecimentos a todos os jornaes que enriqueceram a nossa meza de leitura, no total de 86, sendo assignado exclusivamente «O Estado de S. Paulo». Os seus titulos encontrarão no respectivo annexo.

Associações

Foi mantida com todas as associações as melhores relações de amizade, tendo sido sempre a

Operaria convidada pelas associações desta cidade, tendo sempre sido cumuladas de gentilezas.

Cobrança

Continúa com a cobrança desta sociedade o prestimoso consocio josé Dias de Lima.

O criterio com que desempenhou essa missão espinhosa este anno, dil-o a somma arrecadada. E, preciso muita dedicação, e muito esforço para manter inalterada a cobrança em epocas de verdadeira crise. Registando os seus esforços, cumpro um dever de lealdade prestando homenagens a quem merece.

Administração

Continúa a prestar seus serviços a esta casa, o velho companheiro e socio benemerito Manoel Duarte de Almeida, merecendo sempre os melhores elogios pela maneira com que desempenha seu cargo. Como zelador foi nomeado o Snr. Antonio Ribeiro Soares que tem correspondido aos desejos da Directoria.

Bilhares

Com a reforma dos Estatutos ficou a Directoria habilitada a proporcionar aos associados esse divertimento e certa de que corresponda aos seus desejos, adquirio 3 bilhares, desfazendo-se de um por verificar que dois eram sufficientes para o uso dos nossos associados e mesmo por não comportar o salão.

A importancia despendida foi de:

Rs. 736$300 e este anno produzio a quantia de Rs 485$000 E' um importante melhoramento introduzido e uma segura fonte de receita para os cofres da Operaria.

Palco Scenico

Desejava a Directoria que terminou seu mandato, deixar funccionando um palco não só para ensaio dos nossos alumnos como tambem para recreio dos associados.

Houve até socios que se propuzeram a levar a effeito esse desideratum, tendo-se porêm resolvido adiar o assumpto e adiamento esse que se prolongou até a expiração do nosso mandato. A crise financeira destes ultimos mezes influio poderosamente para não se consummar esse nosso desejo.

Illuminação

O primeiro acto da Directoria ao iniciar a sua administração, foi transformar a illuminação a gaz de aspecto sombrio, para o actual systhema.

Com uma pequena quantia foi feita essa installação, sendo hoje a Operaria uma das sociedades que melhor illuminação tem em seus salões.

Soccorros

Ainda este anno a Directoria manteve a suspensão dos soccorros até que os fundos dispomoeis da sociedade possam manter a sua estabilidade. Os socios necessitados este anno foram soccorridos particularmente pela Directoria, que instituio para isso uma caixa especial,

Directoria para 1915

Os nomes que compõe a Directoria que hoje toma posse, é uma base solida para se avaliar o progresso que vae receber a nossa sympathica associação no corrente anno.

Composta de nomes affectos ao labor desta casa e de outros desejosos de contribuir para a sua prosperidade, estou certo de que a escolha foi magnifica. Eil-os:

Presidente — Anthero Rodrigues da Silva.
Vice-dito — Antonio Rodrigues Fernandes.
1.º Secretario — Manoel Furtado de Oliveira.
2.º dito — Luiz Martins Coelho Junior.
Thesoureiro — José Lopes Nunes.
Beneficente — Luiz Derenzio.
Bibliothecario — Arnaldo Serpa Nunes
Conselherios — José Pinto.
» Francisco Barreira Luiz.
» Manoel Gomes de Faria.
» Benedicto Baptista de Oliveira.

Assembléa Geral

E' a seguinte a mesa das Assembléas para 1915:

Presidente — Dr. Antenor de Campos Moura.
Vice dito — Carlos Caldeira.
1.º Secretario — José Ribeiro da Silva.
2.º » Achiles Bicineri

Exame de contas

A commissão eleita em 10 de Dezembro passado, para examinar as contas do exercicio da Directoria que terminou seu mandato, foi a seguinte:

Antonio Bento de Amorim
Bento Geraldo de Oliveira Salgueiro
Marcelino Sant'Anna.

Anniversario social

Com muita simplicidade foi commemorado este anno, a passagem do anniversario cocial. Foi

pela Directoria convidado o nosso velho amigo Snr. Delfino Stockler de Lima para effectuar uma conferencia, tendo aquelle Snr., da melhor boa vontade, accedido ao seu convite, merecendo, ao terminar sua conferencia, muitos applausos da selecta assistencia. Essa festa foi abrilhantada pela Banda Municipal dos Bombeiros, gentilmente cedida pelo illustre Prefeito Municipal.

Por deliberação da Directoria, aqui reproduso a bella conferencia do Snr. Delfino Stockler de Lima :

« Exmo sr. Presidente, exmas, senhoras, meus senhores.

Eram corações bem formados, almas que desejavam praticar o bem; eravam verdadeiros missionarios do amor aquelles que, ha vinte e quatro annos, ao fechar das officinas abriram as portas desta officina da união e da fraternidade operaria.

Em modesto recinto, que bem harmonizava com a modestia toda das blusas que vestem os honrados filhos do trabalho, homens se congregavam, tendo as mesmas aspirações, o mesmo sentir, um ideal santo e unico : a confraternização da classe operaria.

E aquellas mãos, mais habituadas ao contacto dos compassos, das serras e dos malhos, empunharam as pennas, e dellas sahiram os estatutos desta casa, repositorio de idéas nobres, evangelho da sã doutrina que, seguida pelo operariado, o leverá á altura que elle deseja chegar. Rigorosamente cumprindo os seus estatutos as directorias que tem tido a União Operaria conseguiram trazel-a merece ros applausos de todos os que sabem o que é esta casa de união e de trabalho. Só, agora, errasteis, senhores da directoria, dirigindo-me o convite para occupar esta tribuna, no vosso dia festivo; mas, ainda mesmo errando, conseguistes acertar.

Foi erro convidar-me, porque merecia, hoje,

esta tribuna, alguem que pudesse se collocar á altura da assembléa distincta, que ora me ouve; entretanto, acertastes, porque ninguem poderieis encontrar, que viesse vos dirigir a palavra com maior somma de admiração e de affectos, do que o modesto orador que vos fala. Eis porque, errando, conseguistes acertar.

Força operaria é o thema de minha palestra comvosco, e comquanto seja o assumpto propicio a certas explanações, o meu papel nesta tribuna se assemelha muito ao do artista que encontra um quadro merecedor de reproducção; colloca deante dos olhos o modelo e vae traçando as linhas que observa. Força operaria é um thema que merece por certo, a attenção de todos aquelles que formam essa classe modesta, mas, ao mesmo tempo nobilissima, porquanto, no julgamento dos espiritos democraticos, as classes não honram aos individuos; mas, honram estes, pelo trabalho e pelo caracter, as classes a que pertencem.

E sabeis senhores que o mais bello padrão de gloria dos governos democratas é essa fraternidade das classes, é esse apagar das linhas que outróra separavam os homens, e que as democracias transformaram em laços de união, laços que se acham bellamente synthetizados na «egualdade e fraternidade», o lemma dos governos democratas, e que é um verdadeiro contraste com a formula: «nobreza, clero e povo», de que nos fala a historia, mostrando, em suas paginas que a miseria do terceiro contrastava com a riqueza e o viver fautoso da nobreza e do clero, que, com o povo, constituiam a trilogia originada do orgulho humano. A democracia venceu, vence e vencerá, e, conquistando ella, que é o governo do povo pelo povo, irá unindo sempre os homens, e mostrando-lhes que a fraternidade é filha do direito natural, emquanto que a nobreza nasceu do preconceito inacceitavel por espiritos modernos;

irão os homens, cada vez mais, se convencendo de que o merito se adquire com trabalho e não pelos pergaminhos de familia; que o valor do homem existe no proprio homem e não nessas outróra valorosas prerogativas, indebitamente emanadas, falsamente resultante do direito hereditario. Vencem as democracias, e com ellas vae, consequentemente, conquistando o operario.

Meus senhores :

Procurando, agora, falar-vos dos elementos formadores da «força operaria», eu já vos disse e repito ainda : como o artista, que encontra um quadro digno de reproducção, colloco ante os olhos o modelo, e irei vos apresentando o que se tem feito nesta casa em beneficio do operariado. E melhor modelo jámais eu poderia encontrar !...

Fundada a «União Operaria», os directores, em plena harmonia com a totalidade dos socios, procuraram ser uteis a esta casa, movimentaram-se em pról dos homens do trabalho, e, num momento feliz, com uma admiravel clarividencia de espirito, tiveram a visão do porvir do operario, e o livro, e a escola, foram as primeiras armas de que se apossaram ao iniciar da lucta. Era impossivel começar melhor. E quando as tendas do ganho material se faziam silenciosas, após o arduo movimentar dos instrumentos, seus companheiros no ganhar do alimento preciso ao corpo, os operarios correm a esta casa, onde os bancos do carpinteiro são substituidos pelas carteiras escolares; onde os malhos e as tenazes são substituidos pela penna, tão fragil e ao mesmo tempo invencivel arma, quando ao serviço de causas nobres, como é a causa da classe operaria. Lá a officina mechanica, e aqui, a mechanica do espirito, o aperfeiçoamento das intelligencias, em beneficio da classe a que pertencem. Deixando a officina e procurando a escola, o operario continúa a obra grandiosa, colhendo no livro elementos uteis ao seu proprio viver, e que serão utilissimos

tambem á classe que aspira vêr conquistar elementos de vitalidade; a escola é a tenda do espirito; nella, o homem se faz cellula poderosa do organismo social, e, mais consciente de seus direitos e de seus deveres, age sem os receios que tolhem os passos dos infelizes, a quem jamais foi dada a ventura do folhear das paginas de um livro.

E bem razão teve o poeta quando disse na linguagem do verso:

E' a escola officina tembem
Onde a luz da instrucção com fulgor,
Brilha aqui, nesta casa do Bem
De carinhos, de affecto e de amor!...

A «União Operaria» fundou a sua officina de luz e os seus associados, que, ha vinte e quatro annos, vêm trilhando um caminho seguro, bemdizem a hora em que se abriu este centro de amor, onde o operario se aperfeiçôa ao lado dos mestres. E' com a alma em transportes de alegria que os amigos do livro se dirigem a esta casa após o trabalho das officinas.

Aqui não escutam o bater dos malhos sobre as barras em fogo; mas, ouvem a palavra dos mestres aclarando-lhes a intelligencia; la elles viram das forjas sahir o ferro que espalha centelhas luminosas, na escolha elles empunham o livro, percorrem as paginas, e de todas ellas recebem centelhas de luz que illumina o cerebro.

Escola!... templo do saber; saber!... santelmo guiador do homem através da vida; livro!... força do homem, força do operario!...

Meus senhores.

Depois da escola inaugurou-se na «União Operaria» a tribuna das conferencias, outro elemento proprio á elevação intellectual dos associados.

Aqui, neste mesmo recinto em que nos encontramos, nesta mesma tribuna, vezes diversas,

ouvi, socios desta casa, empenhados em vel-a progredir sempre, discorrendo sobre assumpto de interesse social para que as idéas de fraternidade operaria cada vez conquistassem maior numero de adeptos.

Para honra da «União Operaria» a esta tribuna jámais subiu um orador que, com idéas revolucionarias, viesse perturbar as normas de cordialidade que imperam nesta tenda de trabalho perseverante e fructuoso.

A' esta tribuna, orador nenhum subiu ainda, para dizer ao operario que a revolta, a mão armada, deve ser praticada como elemento á realização do seu sonho de aperfeiçoamento; nunca se fez, da tribuna da «União Operaria», a apologia da dynamite porque todos sabem que os estatutos desta casa são um evangelho de amor; sabem que a Operaria se formou para construir a grandeza da classe que representa, e a dynamite é arma de destruição!... A «União Operaria» construiu, aqui, a sua fortaleza, organizou a sua casa de armas para defesa do operario; aqui, a tribuna substituindo o revólver; alli, a bibliotheca envez das dynamites; mais além a escola substituindo as agglomerações das praças publicas Com taes elementos era impossivel não vencer !... A tribuna tem a sua origem nas conquistas; a escola é o campo de guerra contra a ignorancia, onde o operario vae buscar os ensinamentos de que precisa para ser forte; finalmente, ahi, está a bibliotheca onde a «União Operaria» poz os livros nas mãos dos seus associados em vez de exigir que suas mãos honradas segurem as armas do crime. Ha de sempre vencer esta sociedade de operarios, desde que não abandone a directriz seguida até agora pois, ao serviço das causas nobres e justas, um livro, um só livro póde mais do que as dynamites aos milhares. (Palmas ao orador).

O operario precisa aperfeiçoar-se para mais

vencer e o livro é força universal, o livro é força operaria.

Meus senhores:

A fraternidade é comprehendida aqui da maneira mais perfeita e mais bella que se possa imaginar, e quem quer que seja, tendo a imagem da justiça ante os olhos, analysando os feitos desta casa, em beneficio da classe dos homens de trabalho, ha de forçosamente convencer-se de que a União Operaria é o templo para onde devem se encaminhar os filhos do trabalho, que aspirem o culto da religião do Amor, sob o estandarte desta casa, que ha vinte e quatro annos vem mitigando dores, enxugando as lagrimas da viuvez e da orphandade e com o livro espalhando a instrucção, luz esclarecedora da estrada que deve seguir o operario, a repetir os versos do poeta:

> Como os Magos, levados outróra,
> Pela estrella, bem junto a Jesus,
> Nós viemos seguindo uma aurora,
> P'ra officina do Livro e da Luz.

Para que deparemos com os beneficios aos mil, praticados por esta sociedade, nada mais é preciso do que folhear os seus estatutos, onde cada um dos artigos é uma particula, e todos elles reunidos formam a hostia para a communhão da classe operaria, num templo de confraternização.

Força operaria, o thema de minha desprètenciosa palestra comvosco, é, senhores, tudo o que se tem feito nesta casa, e mais eloquentemente do que a minha palavra falam os factos, e attestam os protestos de apoio e de consideração que todos vós vindes trazer á «União Operaria» centro onde se entoam hymnos ao trabalho.

Conquistar força operaria é praticar as virtudes que se acham reunidas na lei basica da organização desta sociedade; conseguir força operaria é congregar os que pertencem a essa classe,

para um trabalho commum, sem que jámais passe pelo espirito dos dirigentes a idéa criminosa de dar sacrificios a uns e proventos a outros; força operaria é, finalmente, em synthese, bella e perfeita, á organização desta casa, modelar sociedade de cultura operaria.

Aqui se quer o direito do operario, respeitando o direito das outras classes; procura se elevar o operariado ás conquistas de aperfeiçoamento, e não se aconselha a ninguem a lucta material para vencer; aqui não se faz guerra ao capital, mas guerreia-se corajosamente, a ignorancia, para que o operario seja forte com o capital intellectual.

Na «União Operaria», de Santos, tudo é força, mas dentro da ordem, do respeito á lei, do culto ao direito e da fraternidade a mais perfeita. E é certamente por isso que, ao volver um olhar ao passado, a «União Operaria» sente-se orgulhosa, julga-se feliz, abre as portas desta officina do Bem, onde todos vós vindes prestar, captivantes, homenagens aos pioneiros do futuro do operariado; onde as palmas que recebe, e as flores que se lhe offerecem tudo constitue incentivo para os seus dirigentes, que, além de outros, têm este ideal: cada vez mais digna do meio em que vive espalhando beneficios e pregando a fraternidade.

Sejam, agora, as minhas derradeiras palavras a vós, senhores da directoria, pela honra que me haveis concedido, e ao deixar esta tribuna eu sinto um quê de saudades.

Naquelle livro maravilhoso, que é «Les Rois», Jules Lemaitre nos descreve as tristezas de um rei ao deixar a direcção do povo que amava, e que no throno governara por annos e mais annos. E ao deixar esta tribuna, que não é um throno, mas sim um dos alicerces da grandeza desta casa, eu sinto tristezas ao recordar os nossos companheiros que desappareceram, levados pela morte. E é invocando a memoria dos fundadores da «União Operaria», que vos supplico

continuar a directriz seguida até agora, e, si por acaso o desanimo quizer vencer-vos, não olvideis os feitos dos que tombaram, e tomando-os como modelos, haveis de vencer por certo.

Sêde fortes! continuae a lucta, e o porvir bemdirá os vossos nomes, assim como se abençoam hoje os daquelles que fundaram esta sociedade, em nome dos mais bellos sentimentos da alma.

O estandarte desta casa é um pallio aberto, sob o qual o operariado se deve juntar para vencer e sempre conquistar pelo trabalho perseverante e honesto. (Prolongados applausos).

— Ao sr. Stockler de Lima a directoria da Operaria offereceu, um estojo de velludo azul, bella canneta e penna de ouro, tendo gravadas as suas iniciaes.

Titulos honorificos

Pelos valiosos serviços prestados, foram concedidos os titulos seguintes: de Bemfeitor, ao illustre cerurgião dentista Dr. Jm. Ramos da Soledade e de honorario aos Emos. Snr. Drs. Carlos Guimarães e Ignacio de Mendonça Uchôa. Registrando aqui, com satisfação, este facto, felicito á Sociedade pelo acto de inteira justiça.

A Directoria em sua ultima sessão aprovou propostas no sentido de ser concedido a varias pessôas, titulos honorificos, pedido esse que deveria ser incluido neste relatorio; entretanto, como se trata de assumpto que deverá ser discutido separadamente e votado por escrutinio secreto, apresentarei separadamente estes pedidos com o relatorio dos serviços prestados á sociedade, conforme preceitúa os nossos Estatutos.

Estado financeiro

Conquanto seja lisongeiro o estado financeiro actual, tende a se modificar com a terrivel crise

que atravessamos, e que este anno já se fez sentir com a falta de pagamento das subvenções votadas, a favor das nossas escolas, pelo Governo Estadoal e Camara Municipal, no exercicio de 1914. Alem desses factos, tenho ainda de communicar-vos e o faço com o maior pezar, que o Governo Estadoal destituio a nossa associação do auxilio de Rs. 3:000$000, que annualmente auxiliava ás nossas escolas. Felizmente continuamos a contar com o appoio da nossa illustre Camara Municipal, no exercicio que ora começa.

Dizem que sempre é bem applicado o que se gasta com a instrucção; entretanto o governo não entende assim e não seremos nós, que devemos arcar com as responsabilidades da manutenção de escolas gratuitas, superiores á nossa verba para esse fim destinada.

Como os Snrs. socios terão occasião de observar, o dispendio com as escolas attingio á elevada somma de Rs. 6:815$000, isso exclusivamente de ordenados e pequenas compras de objectos para as aulas. Tendo de applicar novamente essa quantia, este anno ficaremos novamente reduzidos ao antigo systema dos emprestimos. São esses, Snrs. socios os commentarios que faço do nosso estado financeiro, na certeza de que a Directoria que é empossada, tomará immediatas providencias no sentido de evitar um descalabro em nossas finanças, com a suspensão do auxilio do Governo. Toda a economia agora é justificada com a aprehensão do futuro, até mesmo a supressão de algumas escolas em nada prejudicaria o bom nome de que goza a sociedade, sempre ciosa do cumprimento do seu dever. Penso que a limitação do numero de alumnos é uma necessidade em nossas escolas e dessa forma destribuiria elles pelos professores que a sociedade podesse manter.

Os soccorros até hoje não foram abertos devido a má situação da sociedade e são constantes as reclamações nesse sentido.

Com o pequeno numero de socios necessitados, não seria grande o dispendio em pharmacia e talvez a economia feita com as escolas, soccorrendo os nossos socios necessitados, traga o augmento de socios de que tanto carece o nosso quadro social. E' esse mais um problema a ser discutido este anno e espero que se o fizerem seja com a calma e reflexão de que o assumpto necessita.

A receita da sociedade attingiu a Rs. 15:679$780 e a despeza em Rs. 11:237$020, havendo um saldo de Rs. 4:442$760 em que foi augmentado o patrimonio, representando hoje a quantia de Rs. 85:235$880.

Pelos annexos juntos, os senhores socios ficarão habilitados a conhecer o movimento geral durante o anno.

Advogados

O nosso quadro de advogados continúa a ser honrado com os nomes dos Snrs. Drs. Antenor de Campos Moura, João Freire Junior, Estacio Corrêa e Guilherme Aralhe.

A todas agradeço a bôa vontade sempre manifestada em nos ser util.

Este anno só nos utilisamos dos serviços do Dr. Antenor Moura a quem encarregamos de obter os documentos necessarios para ser passada a escriptura de um terreno offerecido á sociedade pelo consocio benemerito Manoel Duarte de Almeida.

Aulas

O numero sempre crescente de alumnos matriculados e a frequencia dos mesmos é o melhor attestado de que a instrucção nesta casa é encarada com o cuidado que merece as bôas causas.

O resultado dos exames attestados pelos examinadores Snrs. Pedro Leaõ de Borba, Alfredo Tabyra e senhoritas Fatima de Castro, Maria Avelina da Silva e Izaurina de Andrade, excedeu á nossa espectativa, sendo approvados com distincção os alumnos do 4.º anno Faustino Fernandes, Antonio Joaquim Costa e Jorge de Araujo, cabendo ao 1.º o premio «José Antonio» por ter obtido as melhores notas. No 3.º anno masculino o 1.º logar foi obtido pelo alumno Benjamin Costa e feminino por Amelia de Oliveira, na classe primaria do sexo feminino.

Do sexo masculino Ricardo Fernandes.

Infelizmente a aula de desenho não foi possivel manter-se devido a falta de frequencia, tendo ella durado apenas 3 mezes e sob a direcção do Sr. Benedicto Ribeiro.

Ao encerrar-se o anno lectivo era o seguente o seu movimento de frequencia.

Prof.	Alcides Luiz Alves	34	
	Clotilde Campos Nunes	31	
	Iveta Mesquita Nogueira	43	
	Amelia Augusta e Silva	37	
	José Orthon	8	—curso Inglez
	Manoel Duarte de Almeida	24	177 curso nocturno

sendo: sexo masculino 109 – Femminino 68

Encerramento das aulas

Teve todo o brilhantismo o festa escolar promovida pela Directoria para o encerramente das aulas. Aberta a sessão foi convidado para assumir a direcção dos trabalhos o sympathico vereador Snr. Benedicto Pinheiro, representante da Ca-

mara Municipal, sendo essa festa abrilhantada pela correcta banda muzical do Instituto D. Escolastica Rosa, cedida gentilmente pela Meza Administrativa da Santa Casa de Misericordia. Nessa occasião foi feita a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, sendo então conferido o premio «José Antonio» ao intelligente menino Faustino Fernandes, conforme determina o regulamento escolar.

Companhia City

Por parte da Companhia City foi a sociedade accumulada das maiores attenções, tendo, ella, logo no inicio da nossa administração, reduzido 10 % no pagamento da luz.

Por accasião do encerramento das escolas, pedimos bondes especiaes para conducção dos alumnos, não tendo ella cobrado.

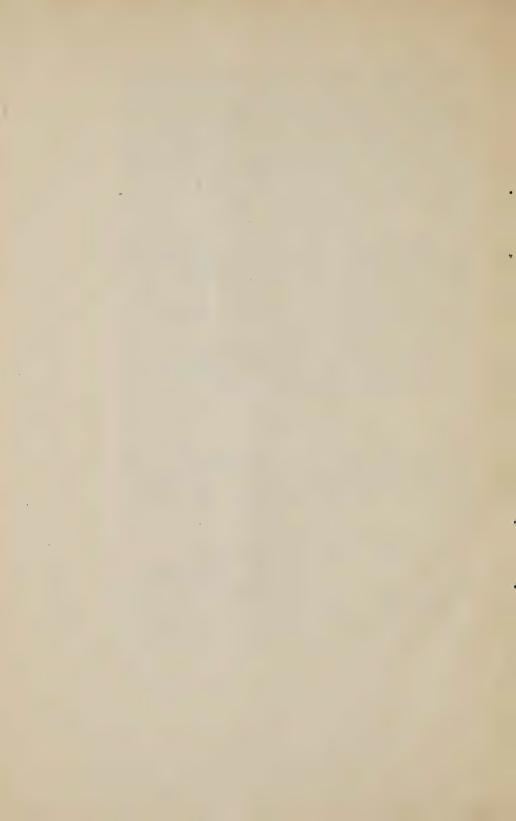
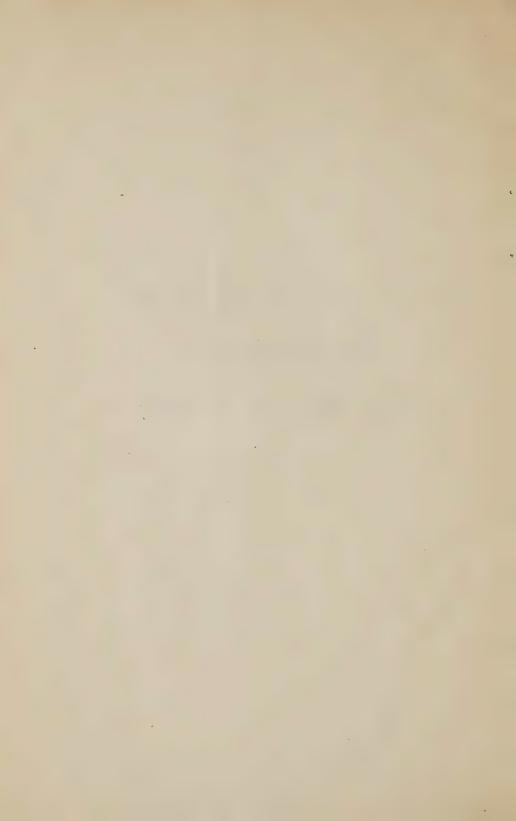
Todas essas gentilesas demonstram a sympathia de que gosa a nossa associação.

Deixo nestas linhas os meus agradecimentos ao digno gerente daquella Empresa.

Conclusão

Ao concluir, renovo os meus agradecimentos aos dedicados companheiros de Directoria e em geral aos associados e amigos que contribuiram para que eu pudesse levar a bom termo o meu mandato.

Santos 1.º de Janeiro de 1915.

Carlos Caldeiras
Presidente

Annexos

Annexo I

Parecer da Commissão de Exame de Contas

Snrs. Socios

A commissão abaixo assignada, dando cumprimento ao que determina o Art. 44 dos Estatutos, examinou os livros, contas e mais documentos do exercicio de 1914, que foram apresentados pelo dignissimo Thesoureiro Snr José Meirelles e verificou acharem-se todos os lançamentos feitos com a maxima clareza, ordem e asseio, e estando de perfeito accôrdo com os referidos documentos.

Com satisfação verificou a commissão que o Patrimonio foi augmentado a Rs. 4:442$760, embora tivessem sido depreciados em 10 % os «Moveis e Utensilios» e a Bibliotheca».

O estado financeiro é satisfactorio, pois, havendo uma unica divida de 1:000$000, de uma letra a pagar, *sem juros*, e 1:767$000 de recibos de mensalidades, joias e diplomas, que deixaram de ser pagos, passando para o corrente exercicio, o balanço em 31 de Dezembro demonstrou o saldo de 11:389$863, assim descriminado:

Em caixa	92$183
No Banco do Brasil	297$680
Subvenção que deixou de ser recebida	6:000$000
Hypothecas em predios	5:000$000
Rs.	11:389$863

A despesa foi feita com muita economia e criterio, sendo a commissão de parecer que sejão approvadas as contas do exercicio findo, e propoê que seja louvada a Directoria pelo desempenho que deu ao seu mandato.

Secretaria da Sociedade União Operaria, em Santos, aos 3 de Janeiro de 1915.

A commissão

A. B. de Amorim
Bento Geraldo Oliveira Salgueiro
Marcellino Sant'Anna

Annexo II

Frequencia dos Directores ás sessões

NOMES	Sessões Realisadas	Comparecimento	Faltas	OBSERVAÇÕES
Carlos Caldeira—Presidente	25	17	8	Licenciado de 25 3 a 25 6
Francisco Gil de Bittencourt Vice-presidente		6	19	Licenciado a 25 de Julho
Anthero R. da Silva — 1.º Secretario		24	1	
Capitulino S. Amado — 2.º Secretario		18	7	
José Meirelles — Thesoureiro		19	6	
Luiz Derenzio — Beneficente		15	10	
José Lopes Nunes — Bibliothecario		23	2	
Gervasio Fernandes Sobreira — Conselheiro		25	0	
José Pinto — Conselheiro		21	4	
Fasolino Fioravante — Conselheiro		7	18	
Antonio Rodrigues Fernandes — Conselheiro		22	3	

Santos, 30 de Dezembro de 1914.

Anthero R. da Silva
1.º Secretario

Annexo III

Preponentes de socios em 1914

Manoel Duarte de Almeida	29
Luiz Derenzio	27
José Lopes Nunes	11
Antonio Rodrigues Fernandes	7
Carlos Caldeira	5
Capitulino dos Santos Amado	5
Anthero Rodrigues da Silva	3
João Francisco dos Santos	3
José Meirelles	2
Gervasio Fernandes Sobreira	2
José Dias de Lima	2
Franclsco Martins Peres	2
Manoel Francisco e Silva	2
José Duarte Bento	1
Luiz de Paiva Novo	1
Manoel da Rocha Fernandes	1
Abelardo Gomes	1
Melquiades da Rocha Peres	1
Ascendino Natividade Montinho	1
Alexandre d'Araujo	1
Raul Conceição	1
Fioravante Fazolino	1
Armando Barreiros	1
Manoel Bento de Amorim	1
Henrique José Rodrigues	1

Annexo IV

Sociedade União Operaria

Demonstração dos donativos em 1914

Bento de Souza & C. em dinheiro		100$000
João F. Wright » »		200$000
Luiz Augusto Rebello » »		10$000
Luiz França dos Santos » »		20$000
D.ª Iveta Mesquita Nogueiro » serviços		1.200$000
Ignacio Mascarenhos Passos, em livros	24$000	
» moveis	75$000	
em obj. escolares	50$000	149$000
Francisco Salgado, em serviços de pintura		50$000
Gervasio F. Sobreira em dinheiro	20$000	
» serviço pedreiros	18$000	38$000
Luiz Derenzio » dinheiro	20$000	
» livros	13$000	
» juros	30$000	63$000
Antonio R. Fernandes, em dinheiro	10$000	
Parte do custo de 1 bandeira	10$000	
Em objectas para a secretaria	12$000	32$000
José Orthon — Em dinheiro		20$000
Manoel Duarte de Almeida — em dinheiro		40$000
José Meirelles » »		20$000
Carlos Caldeira » »		20$000
José Lopes Nunes » »		20$000
Manoel Fortunato » »		10$000
José Pinto » »		10$000
Manoel Martins Peres » livros		13$000
Francisco » » » »		14$000
Manoel Furtado de Oliveira » »		2$500
Achilles Biccinier » dinheiro		5$000
José Nunes Pereira » »		5$000
Manoel da Silva » »		3$000
Francisco Barreira Luiz » »		5$000
		2:049$500

Sociedade Uni-

Movimento Geral da Cai-

	DEVE
Saldo de 1913.	1:148$133
A Mensalidades	
Recebido dos socios.	5:860$000
A Joias	
Recebido de 7 socios	70$0000
A Donativos	
Recebido de varios socios.	538$000
A Aulas	
Recebido de varios socios da aula de desenho	155$000
A Eventuaes	
Aluguel de varios objectos.	20$000
A Multas da Bibliotheca	
Recebido de multas.	28$000
A Subvenções	
Recebido da Camara Municipal.	600$000
A Banco do Brasil	
Recebido da c/ corrente.	3:000$000
A Renda dos Bilhares	
Recebido.	485$000
A Diplomas	
Recebido de 112 socios.	224$000
A Premios e Descontos	
Recebido.	368$300
A Letras a Pagar	
Recebido valor de uma s/ juros.	1:000$000
A Subvenções a Receber	
Recebido da Camara Municipal.	1:500$000
A Moveis e Utensilios	
Recebido pela venda de 1 bilhar.	300$000
	15:296$433

xo V

ão Operario

xa durante o anno de 1914

	HAVER
De Commissão de Cobrança	
Despendido..	617$200
De Gastos Geraes	
Despendido..	2:830$750
De Aulas	
Despendido..	5:720$000
De Hypothecas	
Valor empregado em 1 hypotheca	5:000$000
De Moveis e Utensilios	
Despendido..	1:036$300
Saldo para 1915..................................	92$183
	15:296$433

José Meirelles
Thesoureiro

Anne-

Sociedade Uní-

Demonstração da conta

	DEBITO
A Aulas	
Despendido por esta verba..............	6:815$000
A Gastos Geraes	
Despendido por esta verba..............	2:920$750
A Commissão de Cobrança	
Porcentagens ao cobrador...............	617$200
A Moveis e Utensilios	
Depreciação de 5 %.....................	479$370
A Bibliotheca	
Depreciação de 5 %.....................	404$700
A Patrimonio	
Valor que accresce.....................	4:442$760
	15:679$780

xo VI

ão Operaria

de Receita e Despeza

		CREDITO
De Multa da Bibliotheca		
Saldo desta conta........................		28$000
De Premios e Descontos		
Saldo desta conta........................		343$280
De Subvenções		
Saldo desta conta........................		6:600$000
De Diplomas		
Saldo desta conta........................		224$000
De Renda dos Bilhares		
Saldo desta conta........................		485$000
De Mensalidades		
Saldo desta conta........................		5:860$000
De Joias		
Saldo desta conta........................		70$000
De Eventuaes		
Saldo desta conta........................		20$000
De Donativos		
Pelas seguintes offertas:		
Em dinheiro....................	538$000	
» livros....................	66$500	
» moveis	75$000	
» serviços	1:268$000	
» objectos escolares..........	72$000	
» juros....................	30$000	2:049$500
		15:679$780

Santos, 31 de Dezembro 1914.

Anthero R. da Silva
1.º Secretario

Annexo VII

Sociedade União Operaria

Balanço em 31 de Dezembro de 1914

ACTIVO		
Moveis e Utensilios		
Valor dos existentes............	9:108$200	
Bibliotheca		
Valor........................	7:689$600	
Predio da Sociedade		
Valor..........................	58:048$225	
Hypothecas		
Valor de uma................	5:000$000	
Subvenções a Receber		
Saldo desta conta...........	6:000$000	
Banco do Brasil		
Saldo em conta corrente......	297$680	
Caixa		
Dinheiro existente.............	92$183	
	86:235$888	
PASSIVO		
Letras a Pagar		
Saldo desta conta.............	1:000$000	
Patrimonio		
Seu valor......................	85:235$888	86:235$888

Carlos Caldeira
Presidente

Anthero R. da Silva
1.º Secretario

José Meirelles
Thesoureiro

Annexo VIII

Relacção dos jornaes existentes na mesa de leitura durante o anno 1914

TITULOS	*Localidades*	*Observações*
«A Tribuna»	Santos	Offertado pela Redacção
«Diario de Santos	—	—
«A Noticia»	—	—
«O Mensageiro»	—	—
«A Revolta»	—	
«O Commercio Hespanhol»	—	—
«O Estado de S. Paulo»	S. Paulo	Por assignatura
«O Artista»	—	Offertado pela Redacção
«O Astro»	—	—
«O Livre Pensador»	—	—
«O Momento»	—	
«O Paulista» (revista)	—	—
«O Diario do Povo»	Campinas	—
«A Tarde»	—	—
«O Eclectico»	—	—
«A Ronda» (revista)	—	—
«A Republica»	Rio de Janeiro	—
«Portugal Moderno»	—	—
«Tribuna Espirita»	—	—
«O Puritano»	—	
«O Jornal Baptista»	—	—
«Ultima Hora»	—	
«O Diario»	—	—
«A Rua»	—	—
«O Avenida»	—	—
«A Perseverança»	—	—
«A Estrella do Oriente» (revista)	—	—
«A Gazeta da Manhã»	Nicteroy	—
«Lavoura e Commercio»	Uberaba	—
«Diario de Soracaba»	Sorocaba	—
«O Jornal»	Pirassununga	—
«O Trabalho»	E. Santo do Pinhal	—
«O Pouso Alegre»	Minas	—
«Correio de Araxá»		—
«Minas Geraes»	B. Orizonte	—
«Tribuna do Sul»	S. S. do Paraizo	—
«Diario»	Amparo	—
«O Lyrio»	—	—
«A Violeta»	—	—
«O Magymiriano»	Mogy Mirim	—
«A Comarca»	—	—
«O Democrata»	Jaboticabal	—
«O Commercio»	Taquaritinga	—

Continuação do Annexo VIII

TITULOS	Localidades	Observações
«O Juvenil»	—	Offertado pela Redacção
«O Rio Claro»	Rio Claro	—
«O Trocista»	—	—
«O Porvir»	Rio Preto	
«O Direito»	Bananal	—
«O Popular»	Araraquara	—
«Jornal de Pedreira»	Pedreira	—
«A Imprensa»	Belemzinho	—
«O Tempo»	Faxina	—
«Cidade do Prata»	Minas	—
«O Continente»	S. Sebastião	—
«O Littoral»	Villa-Bella	—
«A Corneta»	—	—
«Jahú Moderno»	Jahú	—
«O Imparcial»	V. de Conquista	—
«A Evolução»	Villa Olympia	—
«A Cidade de Angatuba»	Angatuba	—
«O Commercio do Soccorro»	Soccorro	—
«O Democrata»	Jaguary	—
«O Commercio»	Itapetininga	—
«A Justiça»	Monte Azul	—
«O Littoral»	Antonina	—
«Fronteira do Sul»	Catalão	—
«O Commercio de Limeira»	Limeira	
«O Sul Mineiro»	Pouso Alegre	—
«O Espress»	Piracicaba	—
«A Mocóca»	Mocóca	—
«A Comarca»	Dous Corregos	—
«O Trabalho»	Bagé	—
«Trabalho e União»	Funchal-Portugal	—
«A Voz do Operario»	Lisbôa	—
«O Constructor»	—	—
«O Povo»	—	—
«Diario dos Olivaes»	Coimbra	—
«O Figueiroense»	F. dos Vinhos	—
«União Figueiroense»	—	—
«O Combate»	F. da Guarda	—
«A Voz da Mocidade»	Porto	—
«O Amigo do Povo»	—	—
«A Nova Patria» (revista)	—	—
«Heraldo Guardés»	Hespanha (Pontevedra)	—

José Lopes Nunes
Bibliothecario

Annexo IX

Movimento havido na Bibliotheca durante o anno 1914

A frequencia de leitores durante o anno de 1914 foi de 4505.

As obras retiradas para domicilios durante o corrente anno elevou-se a 814.

A importancia das obras offertadas durante o corrente anno attingiu á quantia de Rs. 66$500, as quaes foram offertadas pelos seguintes socios:

Manoel Furtado de Oliveira	2$500
Ignacio Mascarenhas Passos	24$000

Pelos consocios Luiz Derenzio, Manoel Martins Peres e Francisco Martins Peres foi offertado á bibliotheca da Sociedade a obra « La Divina Commedia» da qual seu valor é de Rs. 40$000

Balanço na Bibliotheca

O total das obras existentes actualmente na bibliotheca desta Sociedade, é de 1267, devididas em 1695 volumes, das quaes o seu valor total é de Rs. 7:689$600.

A somma das multas arrecadadas durante o corrente anno na bibliotheca desta Sociedade, attingiu a Rs. 28$000.

Santos 31 de Dezembro de 1914.

José Lopes Nunes
Bibliothecario

José Ribeiro da Silva
Adjuncto

Annexo X

Nomenclatura dos socios em 31 de Dezembro de 1914

Benemeritos

1 Abelardo Gomes
2 Alberto Xavier de Moraes
3 Albertino » » »
4 Anthero Rodrigues da Silva
5 Alcides Luiz Alves
6 Arminio Victor Lasser Pabst
7 Antonio Rodrigues Fernandes
8 Geraldo Martins Peres
9 Guilherme Aralhe
10 Gervasio F. Sobreira
11 Ignacio Mascarenhas Passos
12 José Meirelles
13 José Martins Peres
14 João Serapião Palm
15 João Esteves Martins
16 Joaquim Natividade de Lima
17 Mathias Joaquim de Miranda
18 Melquiades Alonso Rodrigues
19 Marcellino Sant'Anna
20 Melquiades da Rocha Peres
21 Manoel Duarte de Almeida
22 Paschoal Rodrigues
23 Romão Rodrigues Alves
24 Raymundo Theodosio Gomes
25 Victorino Esteves
26 Zulmira Honorio de Carvalho

Bemfeitores

1 Raymundo Soter de Araujo (Dr.)
2 Antonio Custodio Guimarães (*)
3 Rutigliano Gennaro (Dr.)
4 João Eboli (Dr.)
5 Pedro Augusto Pereira da Cunha Dr
6 Benedicto Calixto
7 Manoel Augusto Aifaya
8 Francisco Serrador
9 Joaquim Ramos Soledade
10 José Domingues Martins
11 Francisco de Paula Ribeiro
12 Clotilde de Campos Nunes
13 Bernardino Clementino Nebias
14 Centro Hespanhol de Santos
15 Sociedade H. dos Empregados no Commercio
16 Sociedade Portugueza de Beneficencia
17 Sociedade Muzical Colonial Portugueza

Honorarios

1 Carlos Guimarães (Dr.)
2 Ignacio de Mendonça Uchôa (Dr.)

Alliada

3 Sociedade União Operaria de Bagé

Remidos

1 Antonio Rodrigues Mercador
2 Antonio Freire
3 Antonio Gonçalves Chaves
4 Augusto Fernandes Mendes
5 Assendino Natividade Moutinho
6 Adolpho Joaquim Domingues
7 Amelia Augusta e Silva
8 Barnabé Alexandre da Silva
9 Benedicto Cardoso Vicente

10 Francisco Barreira Luiz
11 » Figueiredo Sá
12 » Mathias de Carvalho
13 » Martins Peres
14 José Alonso Fernandes
15 » Pinto
16 » Ribeiro da Silva
17 » Lopes Nunes
18 » Joaquim Marques
19 João Corrêa da Rocha
20 Laura Sant'Anna
21 Joaquim Pedro dos Santos
22 Manoel Bento de Amorim
23 » Domingues Gonçalves
24 » José da Silva
25 » A. Gomes Tinhela
26 » Martins Peres
27 » Francisco da Costa
28 Miguel Alonso Rodrigues
29 Maria Rosa Alves
30 Sandalo Martins
31 Sebastião Antonio do Couto
32 Rosendo Alonso Martins

Contribuintes

1 Antonio Simões Guimar
2 » Martins de Oliveira
3 » da Silva Azevedo Junior
4 » Bento de Amorim
5 » Cadilha
6 » Cardoso
7 » Rodrigues Graça
8 » Maranes
9 » Flôres
10 » Affonso Rocha
11 » Simonelli
12 » Ferreira Junior
13 » Simões
14 » Soares da Costa
15 » Lamberti

16 Antonio Benedicto de Oliveira
17 » Muniz
18 » Figueredo Junior
19 Antonio Maria Fernandes
20 Angelo Fernandes Lhamas
21 Alexandre Pinto de Oliveira
22 » de Araujo
23 Amelia de Campos Cunha
24 Arsenio C. Silva
25 Antenor de Campos Moura (Dr.)
26 Aloim Junior Pabst
27 Armando Barreiro
28 Augusto Rodrigues Baylão
29 Alberto Praça
30 Alipio dos Santos
31 Accacio de Oliveira Leite
32 Arthur Francisco de Azevedo
33 Adelino Augusto
34 Albertino Malta
35 Achiles Biccinier
36 Arnaldo Serpa Nunes
37 Alexandre Bacciarelli
38 Arnaldo de Paiva Novo
39 Albino Ferreira Guimarães
40 Agostinho Muniz
41 Augusto Paulino dos Santos
42 Avelino Pinto
43 Augusto Reis
44 Aldo Falleti
45 Arnaldo Ferreira de Aguiar
46 Armando Ribas
47 André B. Germino
48 Attilio Gianoni
49 Adriano Pereira Pacheco
50 Abdon Gomes Barreto
51 Anacleto Rodrigues Sobreira
52 Agnello Meyger
53 Aluizio Vieira
54 Alvaro Ferreira dos Santos
55 Ayque de Almeida
56 Alfredo Moreira

57 Alberto Pinto
58 Benedicto de Araujo
59 Benedicto Baptista de Oliveira
60 Bento Geraldo de Oliveira Salgueiro
61 Braziliano Bento de Amorim
62 Benjamin Moraes Pinto
63 Bemvinda Fogaça Gonçalves
64 Baptista Galante
65 Cypriano José da Silva
66 Ciriaco Gonçalves Peres
67 Carmelina Pereira Gonçalves
68 Camillo Borges Ratto
69 Constancio de Araujo Góes
70 Casimiro dos Santos Vasconcellos
71 Capitulino dos Santos Amado
72 Carlos Caldeira
73 Custodio da Silva Mattos
74 Constantino Alves
75 Clemente Santiago Esteves
76 Castro Fernandes Moreira
77 Cyrillo Costa
78 David Simões
79 Domingos Francisco Penna
80 Domingos Soares Pereira
81 Elias Frederico Augusto
82 Elias de Souza
83 Esmeraldo G. Escobar
84 Ernesto H. Ferra
85 Fernando Rodrigues
86 Fioravanti Fazolini
87 Firmino de Paiva
88 Francisco Gil de Bittencourt
89 » da Costa
90 » Salgado
91 » Coelho Agria
92 » Cardoso da Fonte
93 » Manoel de Oliveira
94 Geraldo Santiago Alverez
95 Gastão Ramos da Silva
96 Guilherme Santos
97 Guido Ferreira

98 Henrique Salgado
99 » Biccineri
100 Honorio Claudio Xavier
101 Herculano Henrique da Costa
102 Henrique José Rodrigues
103 Ignacio Ribeiro da Costa
104 » dos Santos
105 Iveta Mesquita Nogueira
106 Jorge de Oliveira Carramanho
107 » Grego
108 Jayme Soares Lapa
109 Julio José Ribeiro
110 » Corrêa
111 J. Martins de Almeida
112 Josino José de Sant'Anna
113 Jorge Francisco Monteiro
114 Jacintho Passos
115 Jacintho Galante
116 Jorge Schmidt
117 José Facal Fontenha
118 » Antonio de Carvalho
119 » da Silva Nascimento
120 » Zenobio de Figueiredo
121 » Dias de Lima
122 » da Costa Lopes
123 » Pinto de Barros
124 » Simões
125 » Duarte Bento
126 » Santo
127 » Maria Rodrigues
128 » Nunes Pereira
129 » Joaquim Villarinho
130 » Pinto de Souza
131 » da Costa Cabral
132 » Joaquim da Rosa
133 » Fernandes Pinto
134 » Chamchulo
135 » Orton
136 » Maria Torrado
137 » João Solide
138 » Rodrigues

139 José Maria de Freitas
140 » Paulo de Oliveira
141 » Julio Pinto
142 João Gomes de Faria
143 » G. Loyo Sobrinho
144 » Victorio
145 » Figueira Chaves
146 » Palmieri
147 » Belisario Barbosa
148 » Francisco dos Santos
149 » Augusto Ferreira
150 » Pacheco
151 » Rodrigues Martins
152 Joaquim de Andrade
153 » Fernandes Matheus
154 » F. Leal
155 » Germano de Araujo Coimbra
156 » José Ribeiro
157 » Pinto Duarte
158 » Pinho
159 » Portella Filho
160 Luciano de Castro
161 Leopoldo Nogueirol Gonçalves
162 Leonardo Antonio de Castro
163 Luiz Miguel
164 » Martins Coelho Junior
165 » Corrêa Paes
166 » Carlos Gomeiro
167 » Suplicy
168 » Puglia Pomba
169 » Derenzio
170 » Paiva Novo
171 » Votta
172 Maria da Cunha Nogueira
173 Maximiano da Costa
174 Manoel Alfredo Nunes
175 » Rodrigues Cambezes
176 » Conceição Leite
177 » Pedro dos Santos
178 » V. Guaresma Junior
179 » Escudero Fernandes

180 Manoel Ferreira da Silva
181 » Gomes de Faria
182 » da Rocha Fernandes
183 » Antonio Lámas
184 » Joaquim Rodrigues Felicio
185 » Affonso Jardim
186 » da Costa Junior
187 » Marques
188 » dos Anjos Peira
189 » Nunes
190 » Furtado de Oliveira
191 » Paiva Noureiro
192 » João Peteneja
193 Nicolau Lopes Cravo
194 Nicola Palumbo
195 Nóe de Oliveira Prado
196 Onofre Pereira Dias
197 Oscar Joaquim Ferreira
198 Olivio de Freitas
199 Otto Rogner
200 Pascual Caruso
201 Pascual Sacco
202 Romão Fernandes
203 Raul Conceição
204 Reinaldo de Oliveira
205 Ricardo Alvares Peres
206 Romão Santiago Peres
207 Rufino Fernando Domingues
208 Serafim Francisco Coimbra
209 » Martins Peres
210 Silvio Pereira Mendes
211 Sebastião Affonso Pereira
212 Severino Nunes
213 Scyllas Marques Coelho
214 Santos Caruzo
215 Sergio dos Santos
216 Waldemiro Ferreira da Silva
217 Vilobaldo de Oliveira
218 Victor Votta Junior
219 Victor Massio
220 Venancio Cunha

221 Virgilio Gomes Marcondes
222 Valentim dos Santos
223 Zacharias Peres Martins
224 Alberto Veiga
225 Castor Soares Maganinho

RESUMO:

Existiam em 31 de Dezembro 913 —	281	
Entraram em 1914	115	396

SAHIRAM:

A pedido..............................	9	
Por fallecimento.....................	2	
» falta de pagamento.............	82	93
Existem		303

A SABER:

Benemeritos.....................	26	
Bemfeitores	17	
Honorarios	2	
Alliada............................	1	
Remidos	32	
Contribuintes....................	225	303

José Meirelles
Thesoureiro